

sinaenco

SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA

MOVIMENTAÇÃO NACIONAL DO EMPREGO NO
SEGMENTO DA ARQUITETURA E ENGENHARIA
CONSULTIVA

São Paulo

2011

Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
1. MOVIMENTAÇÃO NACIONAL DO EMPREGO NO SEGMENTO DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA 2011	4
2. MOVIMENTAÇÃO REGIONAL DO EMPREGO	7
2.1. Região Norte	7
2.2. Região Nordeste.....	11
2.3. Região Sudeste.....	15
2.4. Região Sul.....	19
2.5. Região Centro-Oeste	23
3. MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO POR ESTADO BRASILEIRO	28
Fonte.....	32

INTRODUÇÃO

O setor de serviços sustenta o nível de empregos apesar da queda na indústria.

Em âmbito nacional, entre janeiro e outubro do exercício vigente, foram acrescentados mais 31.956 novos postos de trabalho. Este resultado acumulado fica acima do alcançado para o mesmo período do ano passado (29.291).

O mês de outubro apresenta uma desaceleração, diferentemente do que ocorreu no mesmo período do ano de 2010, com menor volume na movimentação do emprego. Esse movimento paralelo pode indicar que há, no mês, um volume menor de transferências de profissionais de uma empresa a outra, comum no último trimestre do ano.

Quando aumenta o volume de admissões, aumenta também o de desligamentos, indicando que grande parte das admissões é de trabalhadores que saem de outro emprego.

As admissões alcançaram um crescimento percentual de 15,36% em relação ao ano passado. Entretanto, o número de desligamentos também foi superior em todas as atividades, com uma elevação de 16,80%.

O setor de Serviços impulsionou o aumento das admissões no país, sendo responsável por 37% do total de contratações realizadas. E ao contrário do desempenho nacional, que registrou retração, o saldo de movimentação do emprego detém 845 mil novos postos de trabalho. A geração de empregos no setor de Serviços é uma prova de que ele mantém uma importante contribuição no desenvolvimento do emprego nacional, no qual os novos postos de trabalho representam 44% do total de empregos adicionais.

O segmento da Arquitetura e Engenharia acompanhou a evolução geral do setor de serviços, representando 3,78% do volume total do setor.

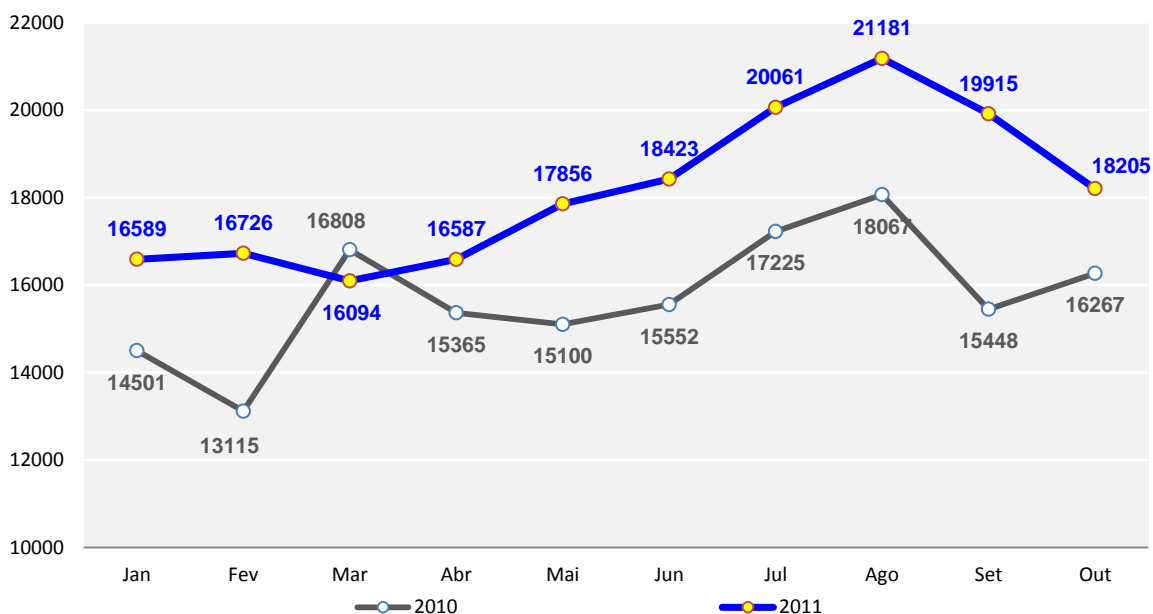
1. MOVIMENTAÇÃO NACIONAL DO EMPREGO NO SEGMENTO DA ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA 2011

O segmento da Arquitetura e Engenharia representado pelo CNAE 71, denominado "Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas", foi responsável por 181.637 admissões, entre os meses de janeiro e outubro de 2011. O volume de admissões manteve-se estável no período, girando em torno de 18 mil profissionais contratados mensalmente, sendo que o melhor resultado foi obtido em agosto, com 21.181 contratações.

Comparando com o desempenho de 2010, verifica-se que houve uma elevação de 15,36%. O único período que apresentou desempenho inferior em relação a 2010 foi o mês de março, que no ano vigente obteve 16.094, contra 16.808 do ano passado.

Entre os meses de junho e outubro as admissões vêm se mantendo acima da média mensal e apesar de queda nos dois últimos exercícios, fechou outubro com 18.205 profissionais contratados.

Gráfico 1 - Número admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia Brasil Jan / Out - 2011

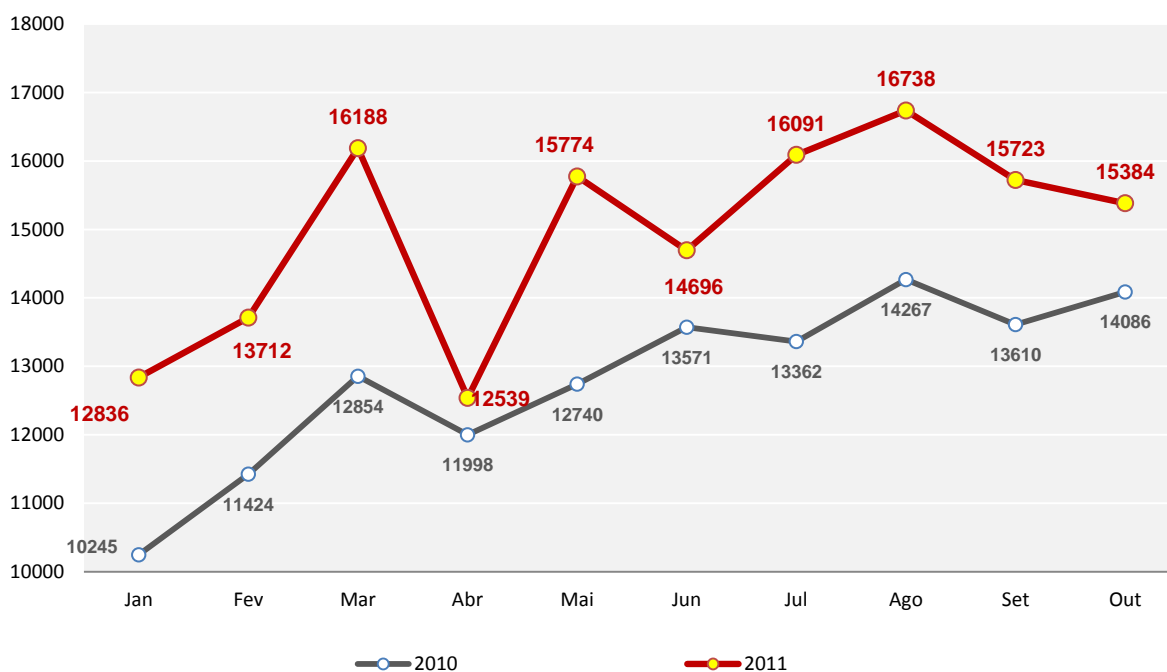


Fonte: CAGED

O número de desligamentos no Brasil também registrou crescimento: no total, 149.681 profissionais foram desligados das empresas do setor. O maior volume de demissões ocorreu em agosto, com 16.738 profissionais demitidos, e o menor pertence a abril, com 12.533. A média de afastamentos entre janeiro e outubro fechou em 14.968 demissões mensais.

Comparando os anos de 2010 e 2011, as demissões totalizaram 128.157, contra 149.681 do período vigente, o que revela uma elevação no período de 16,80%.

Gráfico 2 - Número de profissionais desligados no segmento da Arquitetura e Engenharia Brasil Jan / Out - 2011



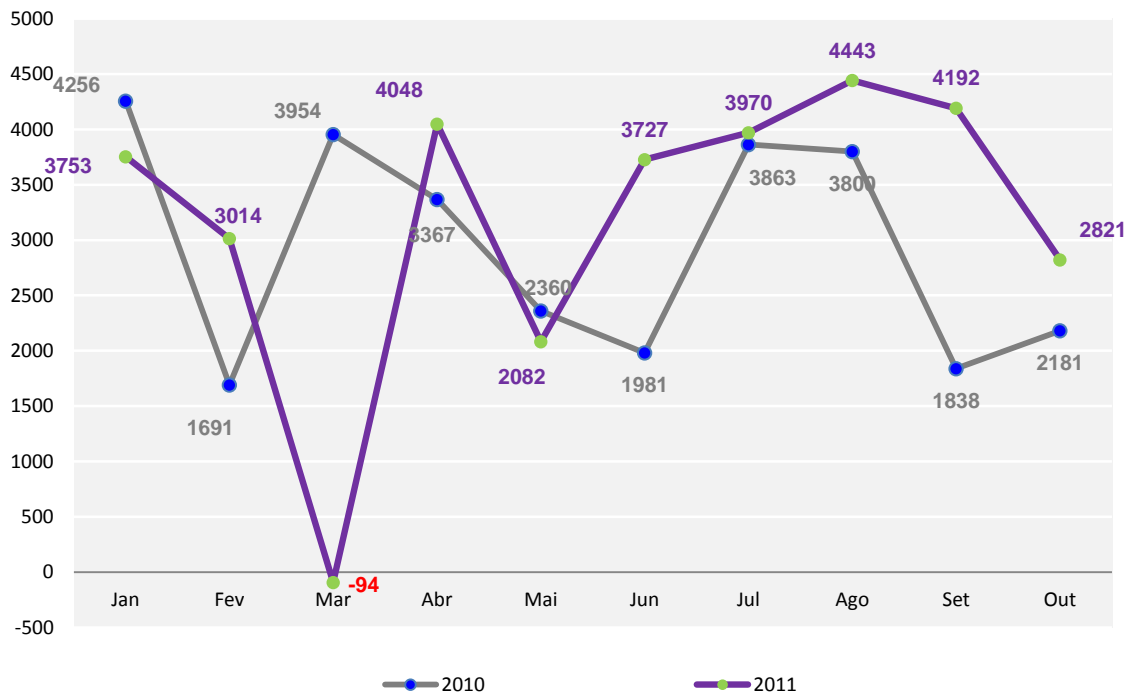
Fonte: CAGED

Com o aumento da movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia, entre janeiro e outubro de 2011, foram gerados 31.956 novos postos de trabalho.

Entretanto, este resultado apresenta uma elevação de 9,10% em relação ao saldo do exercício anterior, que registrou 29.291 novos empregos.

O melhor saldo de movimentação pertence ao mês de agosto, com 4.443 postos adicionais. Em contrapartida, o pior desempenho refere-se a março, com o cancelamento de 94 empregos no setor.

Gráfico 3 - Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Brasil Jan / Out - 2011



Fonte: CAGED

As curvas dos saldos de emprego nos dois últimos anos não apresentam comportamentos similares, indicando pouca influência de fatores sazonais.

2. MOVIMENTAÇÃO REGIONAL DO EMPREGO

2.1. Região Norte

A Região Norte foi responsável pela contratação de 7.693 profissionais, sendo que o melhor resultado obtido ocorreu em setembro, com 1.256 profissionais contratados. A média do período analisado fechou em 769 admissões mensais.

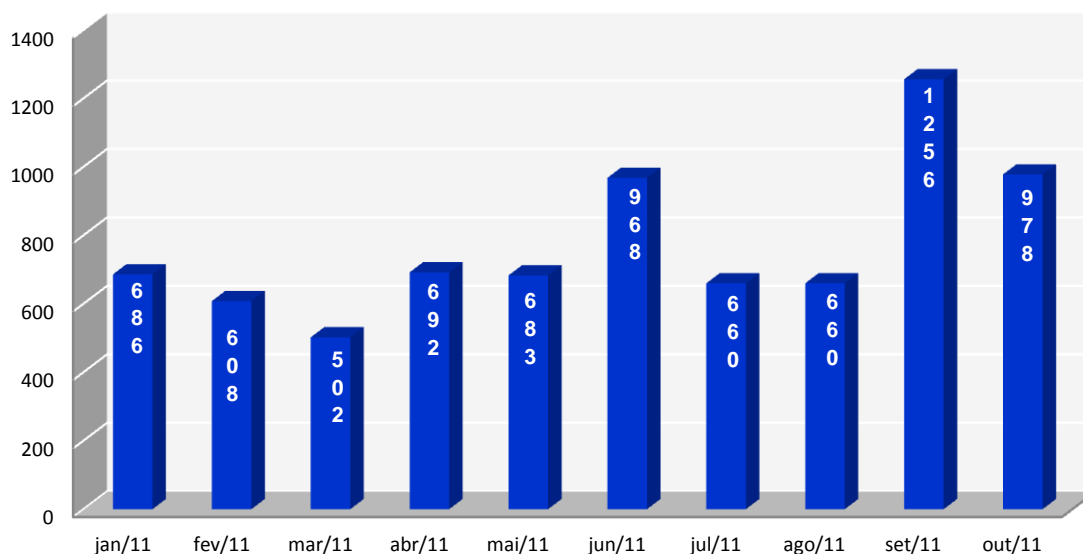
Os resultados apresentados nos meses de julho e agosto ficaram abaixo da média anual, com decréscimo de -31,82%. Já outubro registra um novo crescimento, mantendo-se acima da média regional, totalizando 978 profissionais contratados.

Pela movimentação do emprego, o estado que impulsiona o mercado de trabalho no Norte é o Pará, onde a movimentação gira em torno de 7.500¹, valor este alto quando comparado com a segunda maior movimentação, em Roraima, com 1.700¹.

Dentre as dez maiores obras de infraestrutura no Brasil - por volume de investimento -, três delas estão localizadas no Norte: Usina de Belo Monte (PA), Usina de Tapajós (PA) e de Santo Antonio (RO).

¹ Entende-se por movimentação do emprego o volume de admissões somado aos desligamentos.

Gráfico 4 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte Jan / Out - 2011

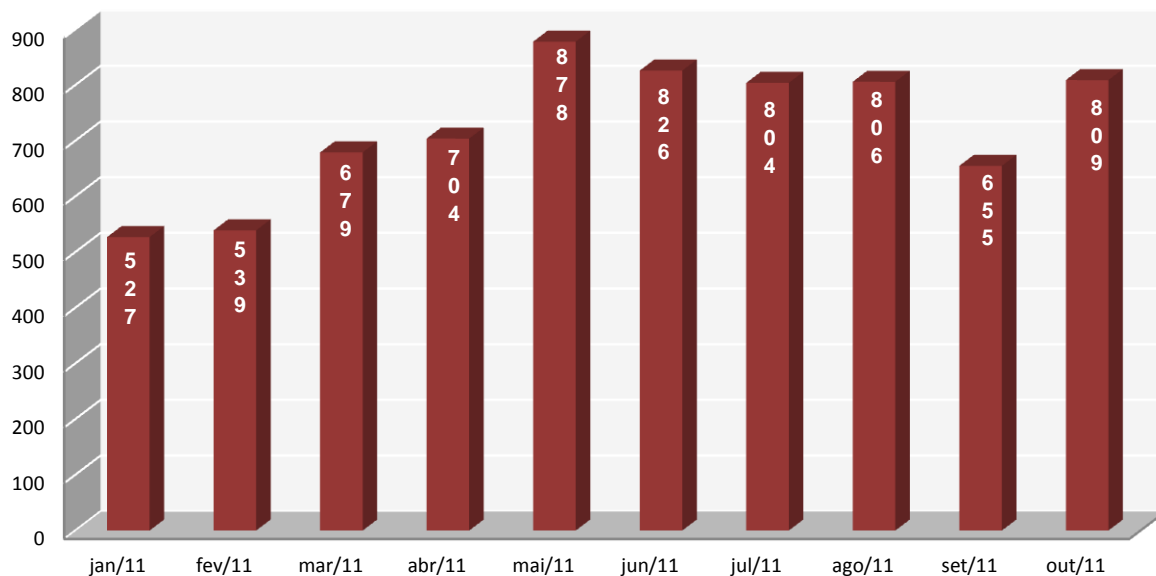


Fonte: CAGED

O número de desligamentos na região totalizou 7.227 postos de trabalho, apresentando elevações subsequentes, sendo que o menor volume foi registrado em janeiro, com 527 demissões, e o maior em maio, com 878 pessoas demitidas. A média de desligamentos no período fechou em 723 afastamentos mensais.

A partir de maio nota-se que os desligamentos estão aumentando gradativamente, ficando acima da média da região.

Gráfico 5 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte Jan / Out - 2011

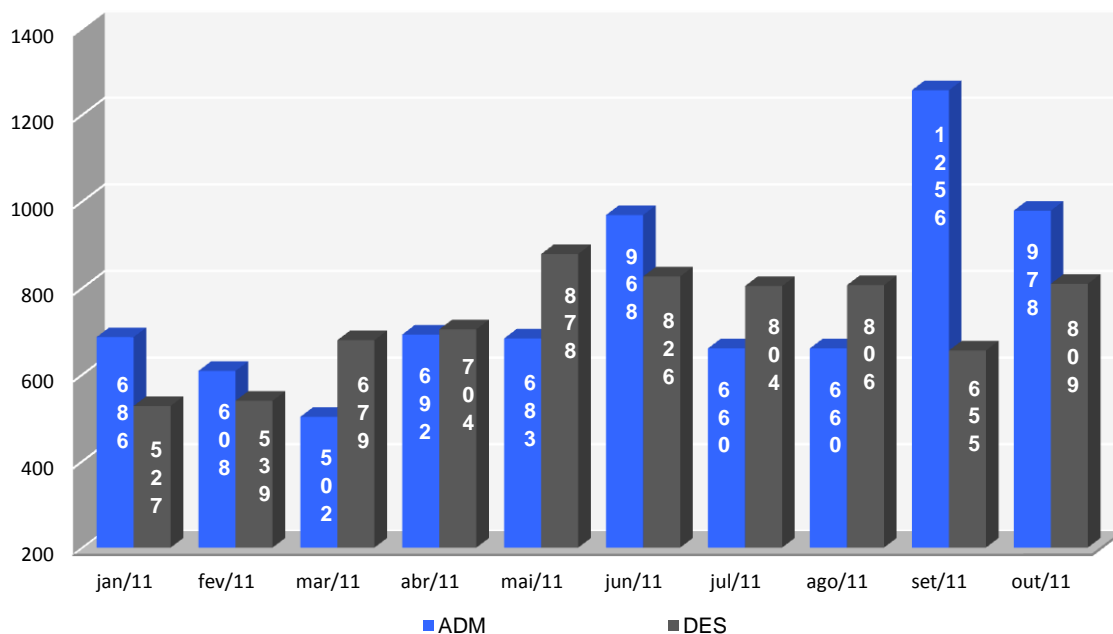


Fonte: CAGED

No comparativo, o melhor desempenho empregatício do setor se deu em setembro, quando as admissões apresentaram uma diferença maior em relação aos desligamentos: foram 1.256 contratações para 655 demissões. Já o pior resultado ocorreu entre julho e agosto, quando as admissões foram inferiores às demissões efetuadas, o que refletiu no cancelamento acumulado de 290 postos de trabalho.

Em relação ao exercício anterior, houve uma elevação de 8,17% nas admissões efetuadas durante os meses analisados. Em contrapartida, os desligamentos registraram um aumento de 47,09%.

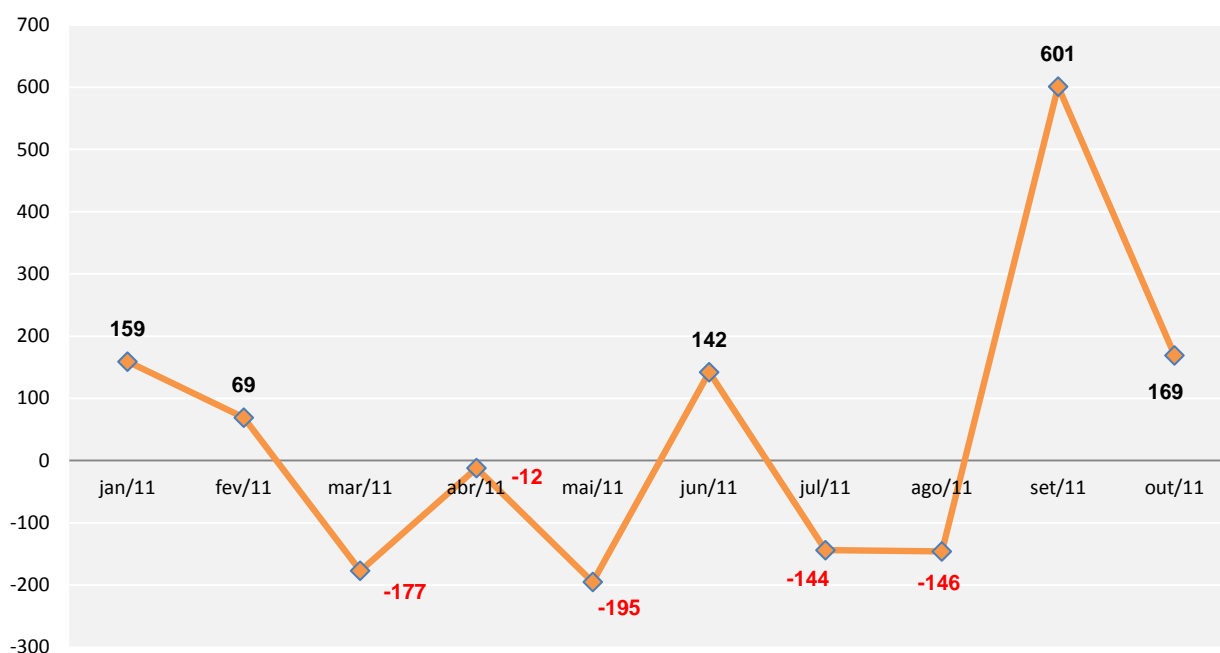
Gráfico 6 – Comparação das admissões e demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte Jan / Out - 2011



Fonte: CAGED

A movimentação do emprego na Região Norte registrou oscilações durante o período analisado, sendo que em grande parte a movimentação do emprego na região foi negativa. Entretanto, após os resultados do mês de setembro e outubro, o saldo de movimentação fechou positivo em 466 postos de trabalho adicionais.

Gráfico 7 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Norte Jan / Out - 2011



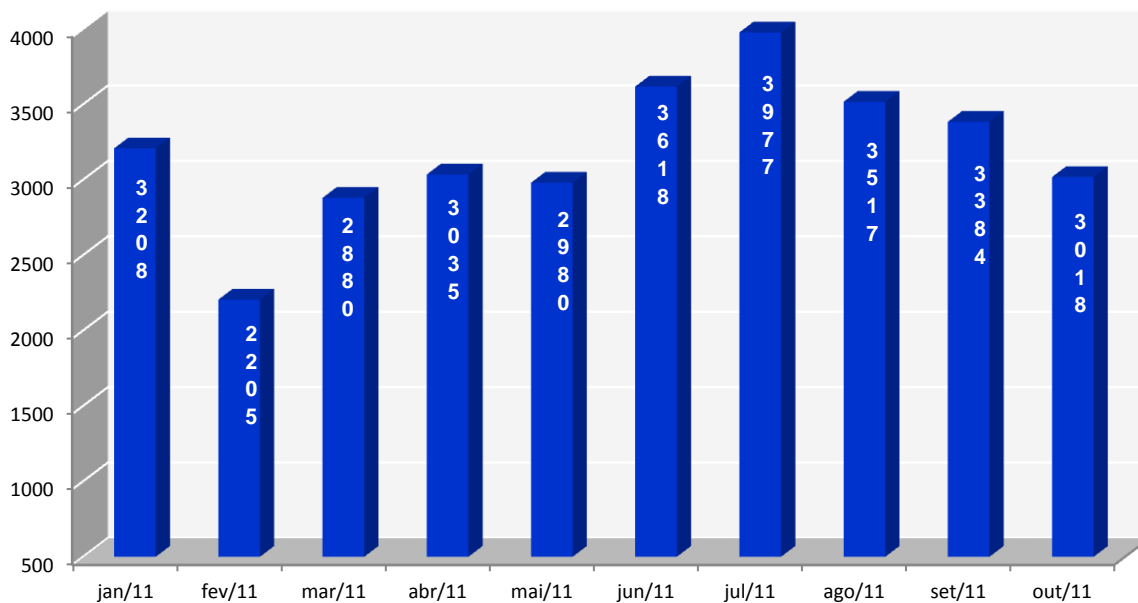
Fonte: CAGED

2.2. Região Nordeste

A Região Nordeste acumulou entre janeiro e outubro de 2011 o total de 31.822 admissões. O maior volume de contratações foi registrado em julho, com 3.977 profissionais admitidos, e a menor movimentação é referente a fevereiro, com 2.205 contratações efetuadas.

Os exercícios de agosto e setembro apresentam resultados elevados, mantendo-se acima da média da região, que fechou em 3.182 postos de trabalho.

Gráfico 8 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste Jan / Out -2011

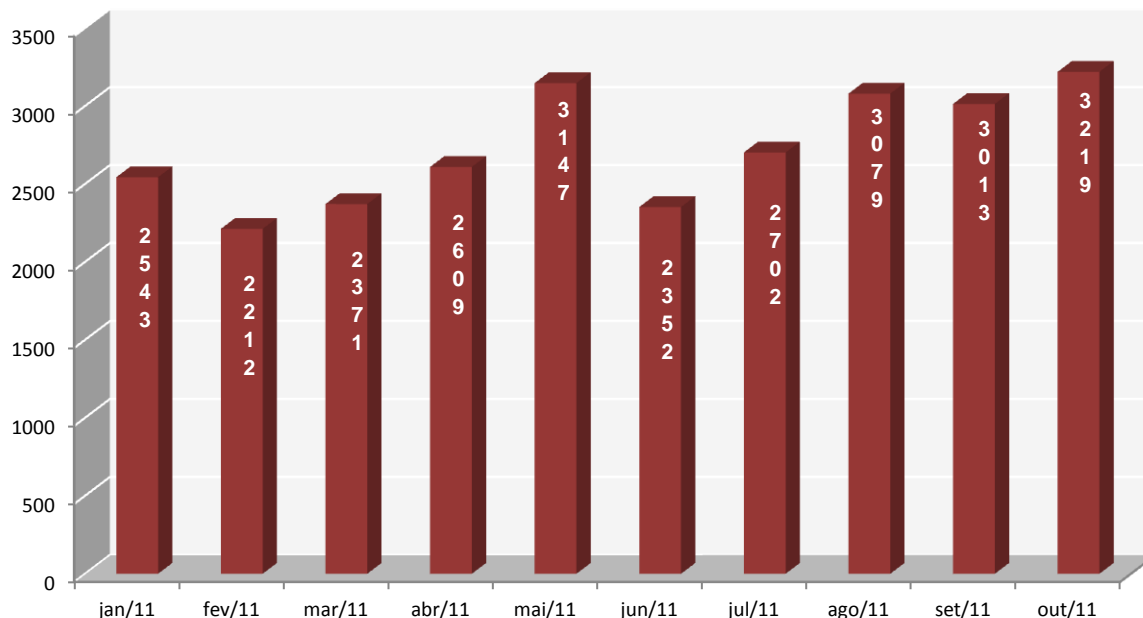


Fonte: CAGED

Os desligamentos somaram 27.247 empregos e a média mensal do período analisado foi de 2.725 demissões mensais. O maior volume de desligamentos é proveniente do mês de outubro e o menor resultado pertence a fevereiro, com 2.212 pessoas demitidas.

Entre os meses de julho e outubro, ocorrem sucessivas elevações no volume de demissões efetuadas no setor, resultados acima da média do período.

Gráfico 9 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste Jan / Out - 2011

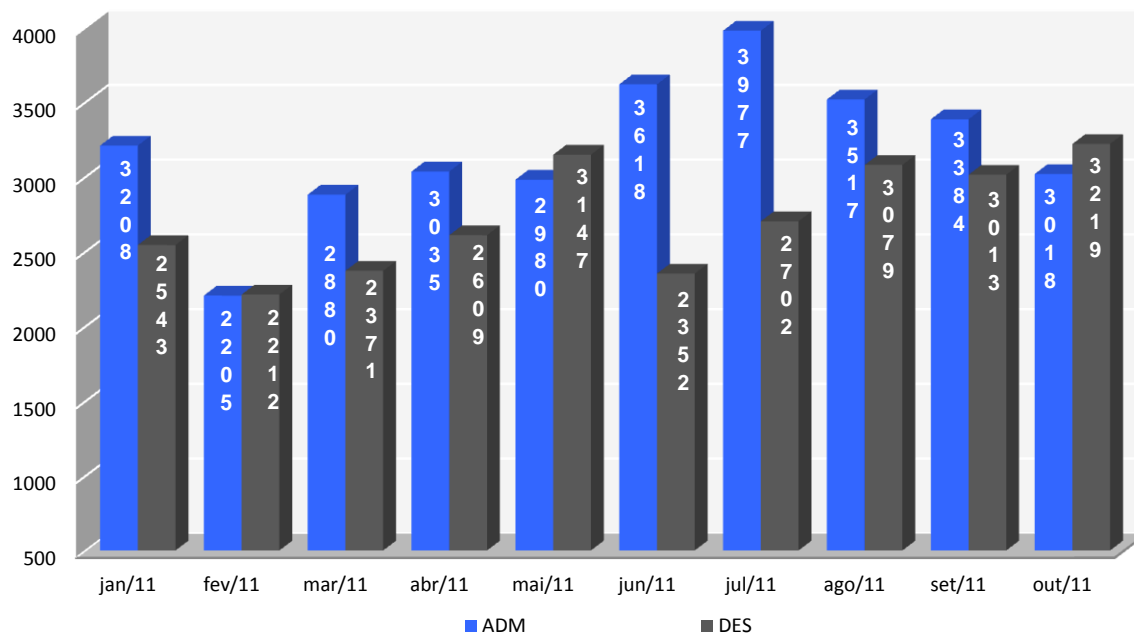


Fonte: CAGED

O melhor desempenho na movimentação do emprego na Região Nordeste ocorreu no mês de julho, quando a diferença entre as admissões foi muito superior aos desligamentos. Já o pior resultado ocorreu em maio, quando os desligamentos foram superiores ao volume de contratações, que resultou no cancelamento de -167 postos de trabalho.

Na comparação entre os exercícios, as admissões alcançaram uma variação positiva de 13,92% em relação a 2009, porém, o aumento do volume de desligamentos foi superior, com um índice de 34,83%.

Gráfico 10 – Comparação das admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste Jan / Out - 2011



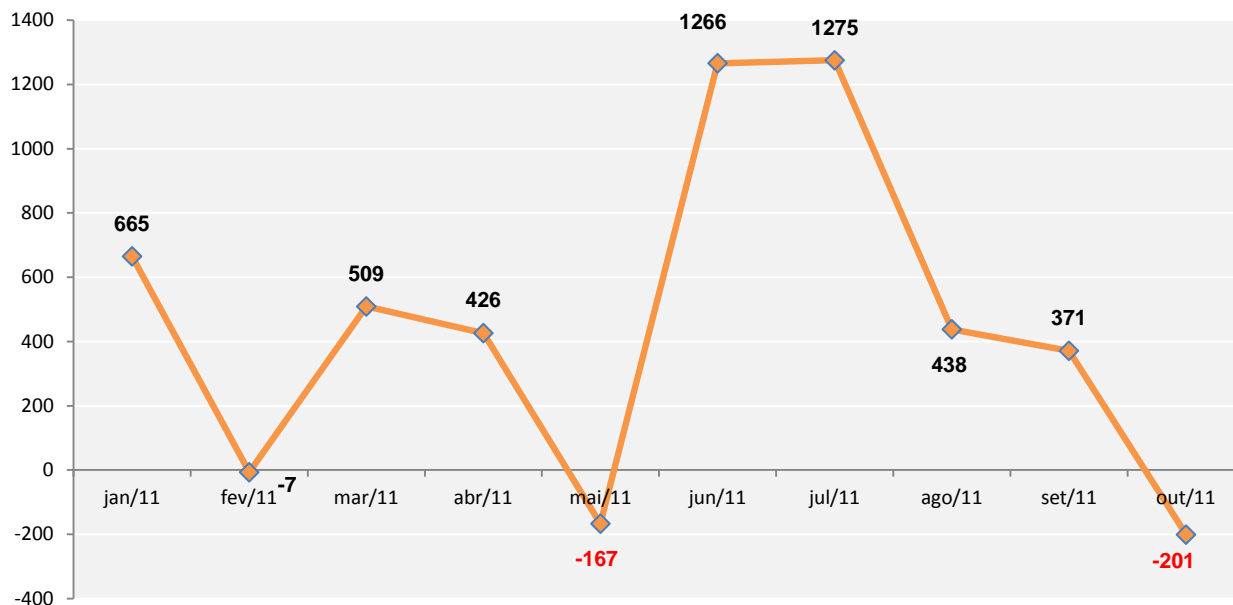
Fonte: CAGED

Na Região Nordeste o saldo de movimentação do emprego totalizou a criação de 4.575 postos de trabalho. O melhor saldo de período foi obtido em junho, com 1.266 empregos, e também julho, com 1.275.

Em contrapartida, o pior desempenho pertence ao último exercício analisado, com o cancelamento de 201 postos de trabalho.

Os exercícios precedentes de agosto e setembro já haviam registrado quedas consecutivas no saldo de movimentação do emprego.

Gráfico 11- Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Nordeste Jan / Out - 2011



Fonte: CAGED

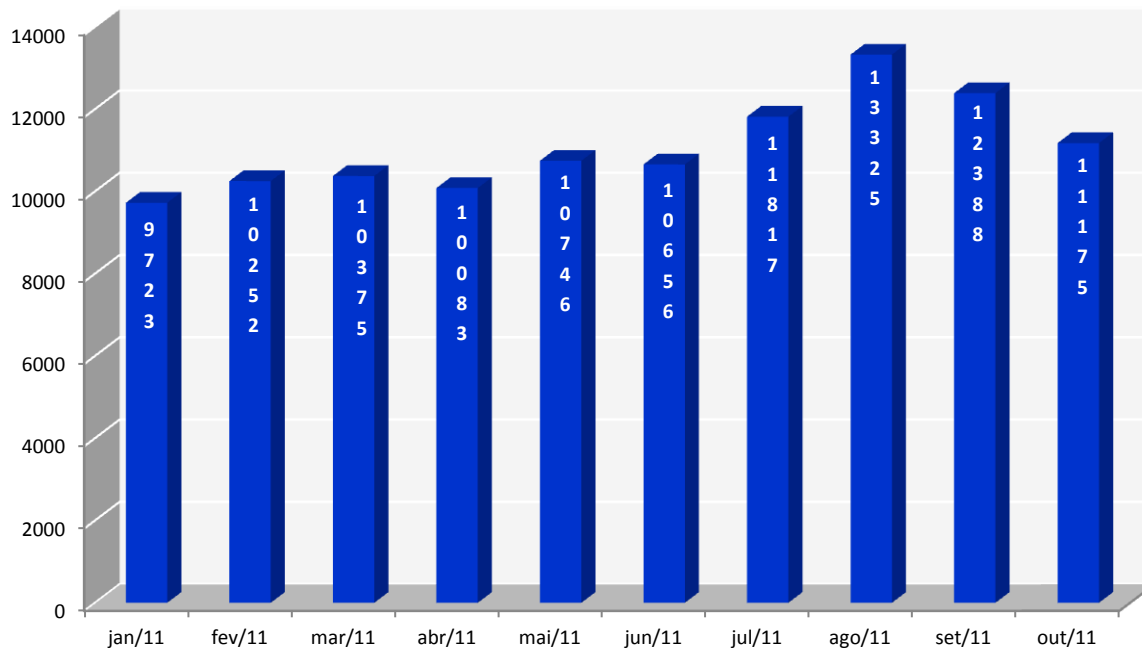
2.3. Região Sudeste

O segmento da Arquitetura e Engenharia da Região Sudeste é responsável pela contratação de 110.540 profissionais, mantendo uma média mensal de admissões girando em torno de 11.054 empregos.

Pertence ao mês de agosto o maior número de admissões efetuadas: 13.325 contratações. Janeiro possui o menor resultado deste primeiro semestre do exercício analisado.

Os meses de julho a outubro apresentam admissões acima da média nacional, demonstrando o aquecimento do mercado de trabalho na região Sudeste.

Gráfico 12 – Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste Jan / Out - 2011

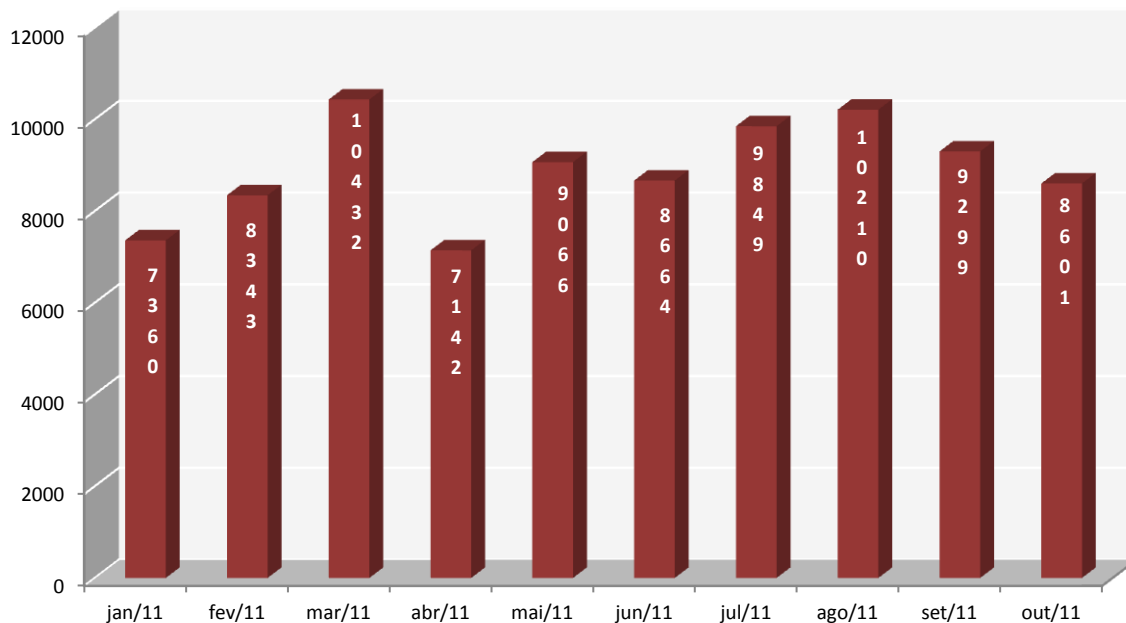


Fonte: CAGED

No caso do afastamento de profissionais, a região somou 88.966 demissões e manteve uma média mensal de 8.897, ficando abaixo da média das admissões.

Em março, o setor apresentou um alto nível de desligamento e os demais meses indicaram estabilidade, ficando próximo à média.

Gráfico 13 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste Jan / Out - 2011

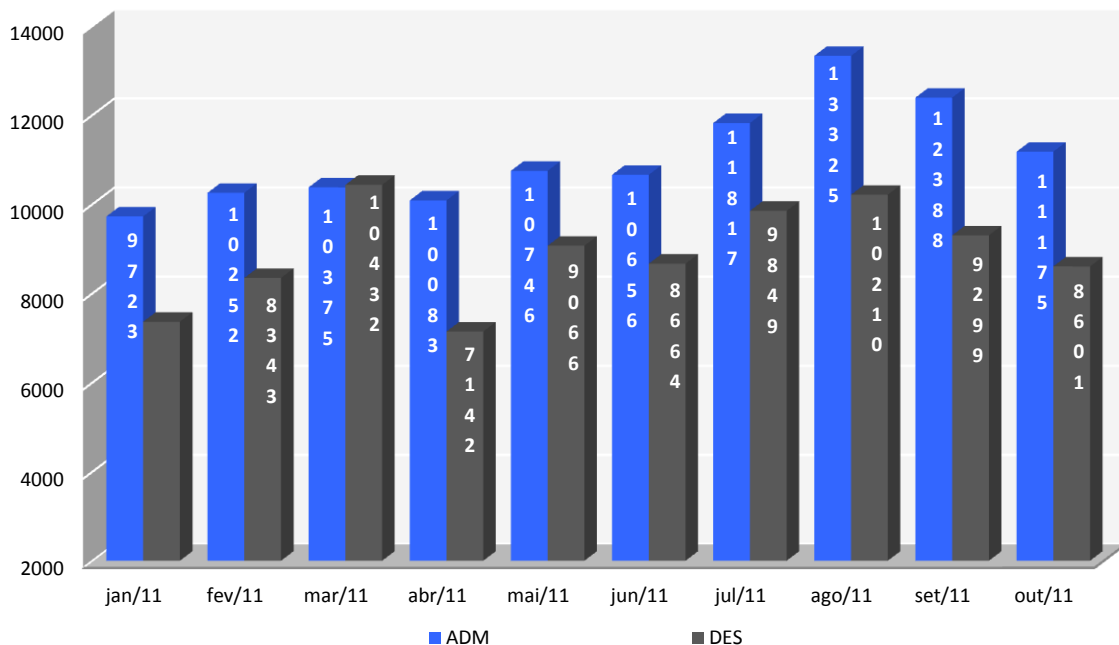


Fonte: CAGED

Analisando a movimentação do emprego na localidade observa-se que o pior desempenho ocorreu em março, quando as demissões foram superiores às admissões, gerando um déficit de -57 postos. Em contrapartida, agosto obteve o melhor desempenho, quando as contratações de profissionais manteve-se bem acima da média regional. Setembro também apresentou um bom resultado, com 12.388 admissões.

Em relação ao exercício passado, a contratação de profissionais registrou uma elevação de 16,66%, contra 10,91% das demissões. Vale ressaltar que esta variação dos desligamentos foi a menor em relação a outras regiões do país e que o Sudeste foi a única localidade que apresentou o aumento das demissões menor que as admissões.

Gráfico 14 – Comparação entre as admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste Jan / Set - 2011

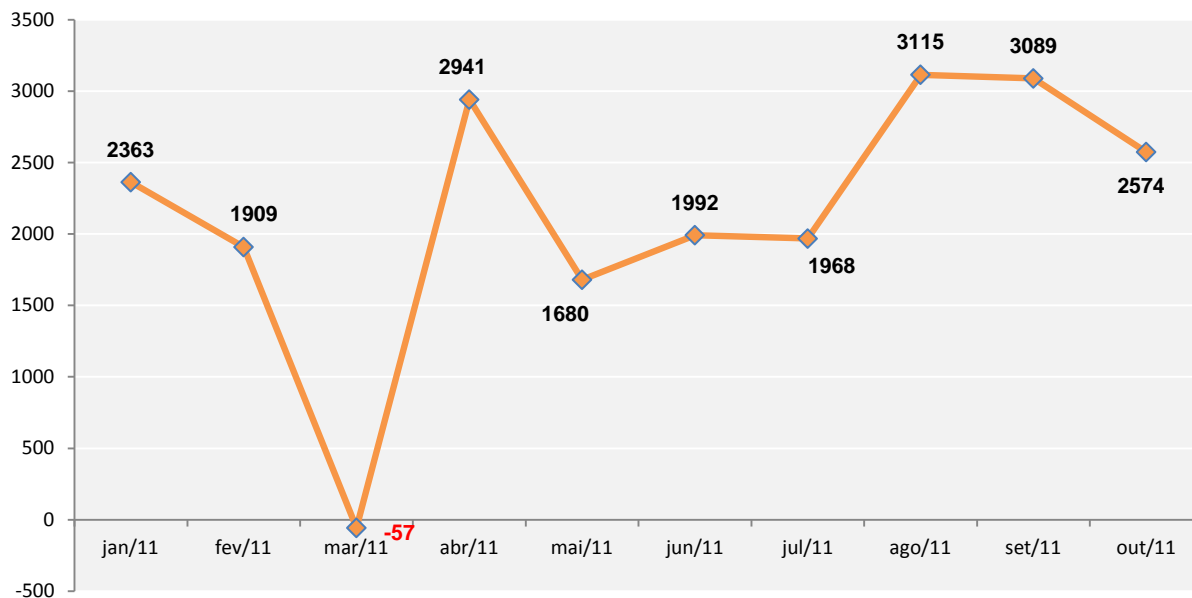


Fonte: CAGED

É proveniente do Sudeste a criação de 21.574 empregos, sendo que o melhor resultado foi alcançado em agosto, com um saldo de 3.115 postos adicionais, seguido pelo exercício subsequente de setembro, com 3.089. Em março houve o cancelamento de 57 postos de trabalho, uma brusca queda, pois o setor mantinha-se num patamar de 1.989 de empregos adicionais.

O mês de outubro fecha o penúltimo trimestre do ano com 2.574 postos de trabalho adicionais, resultado este superior a média regional.

Gráfico 15 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sudeste Jan / Out - 2011



Fonte: CAGED

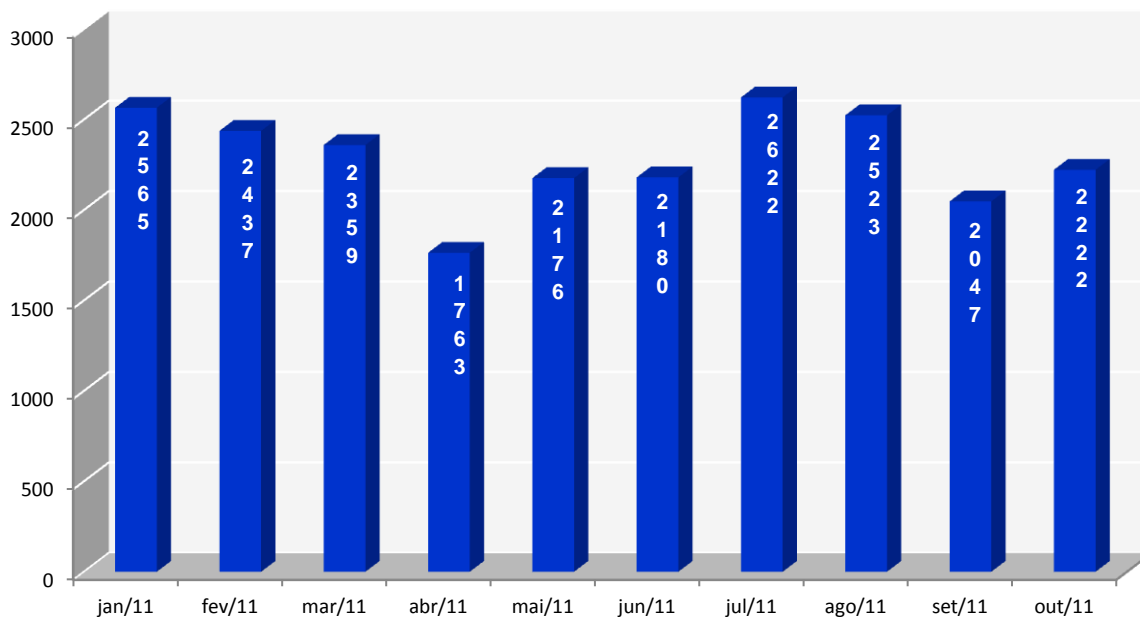
2.4. Região Sul

No primeiro semestre de 2011, as empresas representantes do segmento contrataram 22.894 profissionais, sendo que a média mensal de admissões fechou em 2.289.

Janeiro registrou um alto número de admissões, com 2.565 contratações, seguido por fevereiro, março e abril, que também apresentaram bons resultados.

Entretanto, o maior volume de profissionais contratados pertence a julho, que atingiu 2.622 admissões.

Gráfico 16 - Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul Jan / Out - 2011



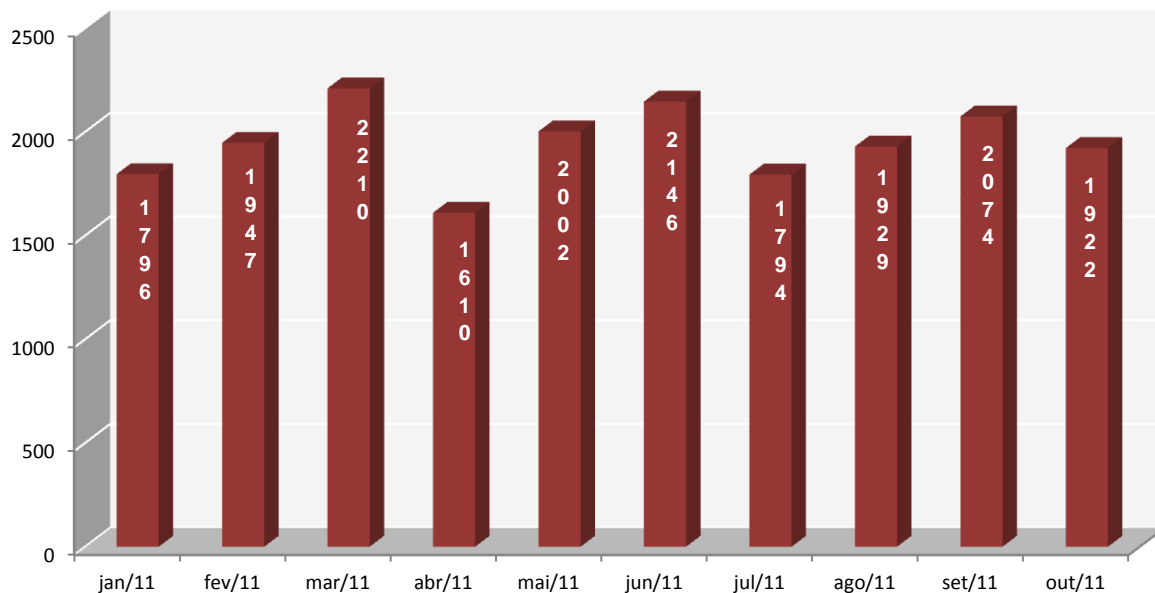
Fonte: CAGED

O número de profissionais demitidos no período analisado foi de 19.430 afastamentos, com uma média mensal girando em torno de 1.943 postos.

Ao contrário das admissões, que indicaram uma tendência à queda, os desligamentos mantiveram-se estáveis, registrando em março 2.210 demissões, o maior resultado do período.

O volume de desligamento no setor manteve-se estável entre os exercícios de julho a outubro, ao contrário de outras regiões do país, que tiveram elevações expressivas no período indicado.

Gráfico 17 – Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul Jan / Out - 2010



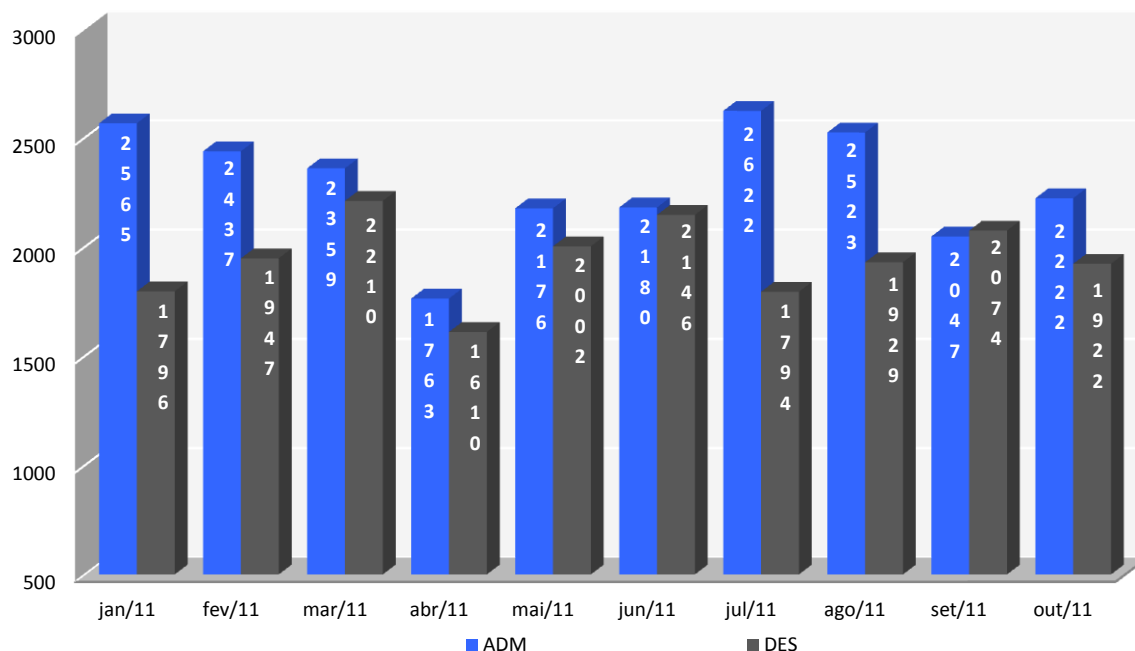
Fonte: CAGED

No comparativo, o melhor desempenho no setor pertence a janeiro, que obteve um alto volume de admissões e um baixo nível de desligamentos. Os exercícios de julho e agosto também alcançaram bons resultados. Em contrapartida, fevereiro apresentou um resultado abaixo da média da região.

Em 2010, os meses analisados totalizaram 20.366 admissões contra 22.894 do ano vigente, o que revela um acréscimo de 12,41%.

Assim como em outras regiões, a elevação dos desligamentos foi superior, atingindo um índice de 15,05%.

Gráfico 18 – Comparação das admissões e demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul Jan / Out - 2010



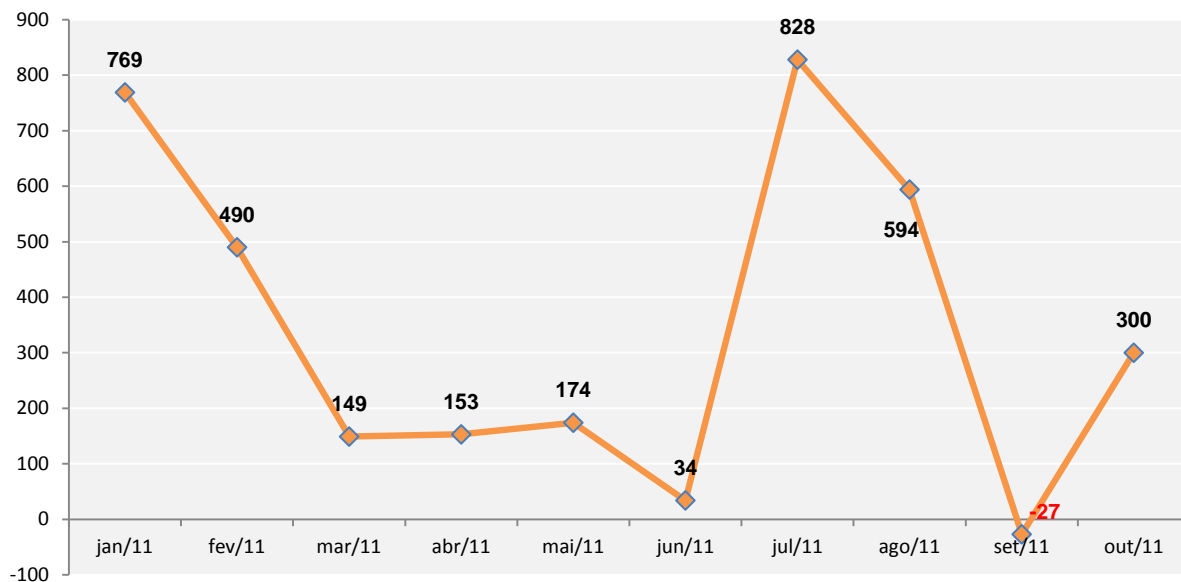
Fonte: CAGED

A movimentação do emprego no setor da Arquitetura e Engenharia da região foi responsável por 3.464 empregos adicionais. Janeiro apresentou a maior participação neste resultado, com 769 postos. Após sucessivas quedas, abril fechou com apenas 153 postos de trabalho gerados.

O mês de junho fecha o semestre com o menor desempenho no volume de postos de trabalho gerados, apenas 34 empregos. Julho apresenta o melhor volume de empregos adicionais gerados, totalizando 828 postos de trabalho.

Agosto registra uma retração no saldo de movimentação do emprego, entretanto, setembro é responsável pelo pior desempenho da região, com o cancelamento de 27 empregos no setor.

Gráfico 19 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Sul Jan / Out - 2011



Fonte: CAGED

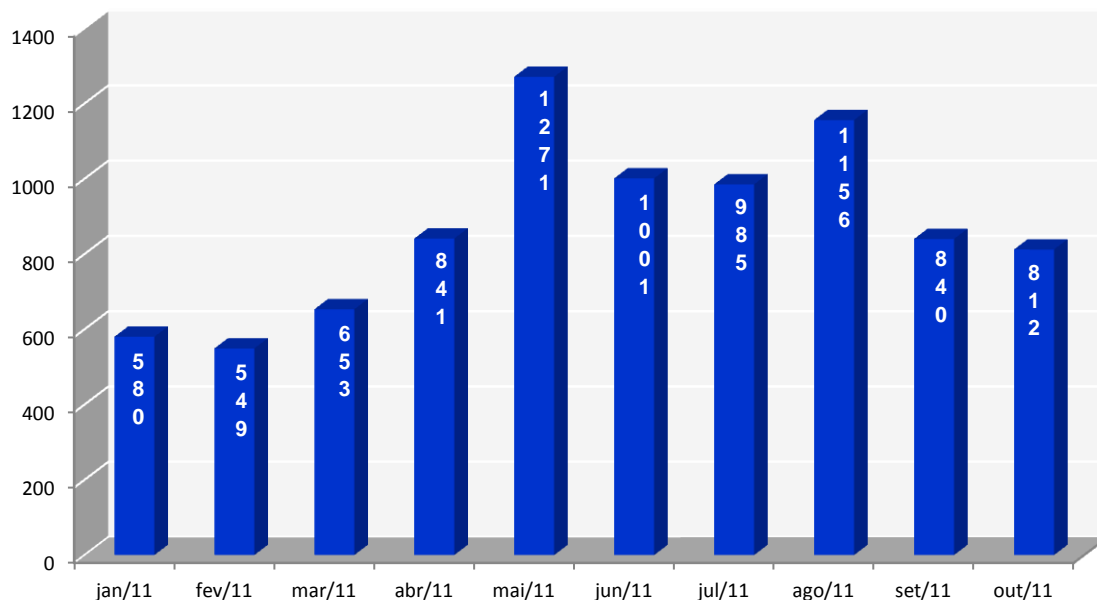
2.5. Região Centro-Oeste

Em 2011, a região Centro-Oeste foi responsável por admitir 8.688 profissionais, mantendo uma média mensal de 869 contratações.

A região apresentou resultados acima da média nos meses de abril, maio e junho, quando atingiu o maior volume de contratações do período, com 1.271 admissões efetuadas.

Os exercícios de junho, julho e agosto apresentaram bons desempenhos, sendo que os resultados foram superiores ao obtido no primeiro trimestre do ano analisado.

Gráfico 20 - Número de admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e da Engenharia na Região Centro-Oeste Jan / Out - 2011

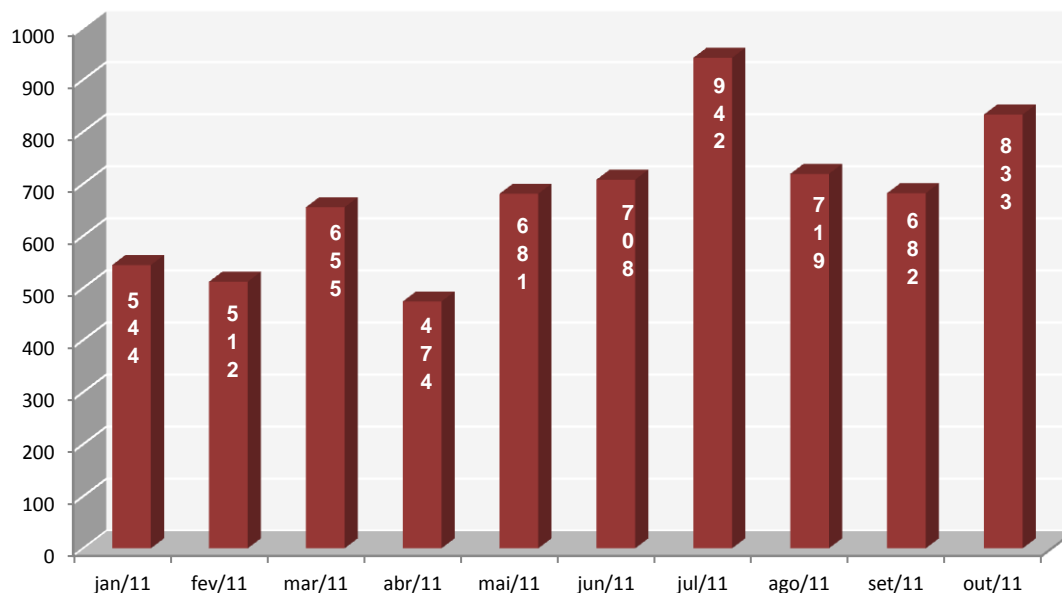


Fonte: CAGED

Já os desligamentos somaram 6.750 empregos, com uma média mensal de 675 demissões. Pertence a abril o menor número de demissões efetuadas na região, com 474 afastamentos.

Já o maior volume de demissões é proveniente de julho, que atingiu o montante de 942 profissionais demitidos de seus postos de trabalho. Agosto e setembro mantiveram-se abaixo da média, porém, outubro obteve uma alta de 22,14%, atingindo o segundo maior volume de desligamentos.

Gráfico 21 - Número de demissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste Jan / Out - 2011

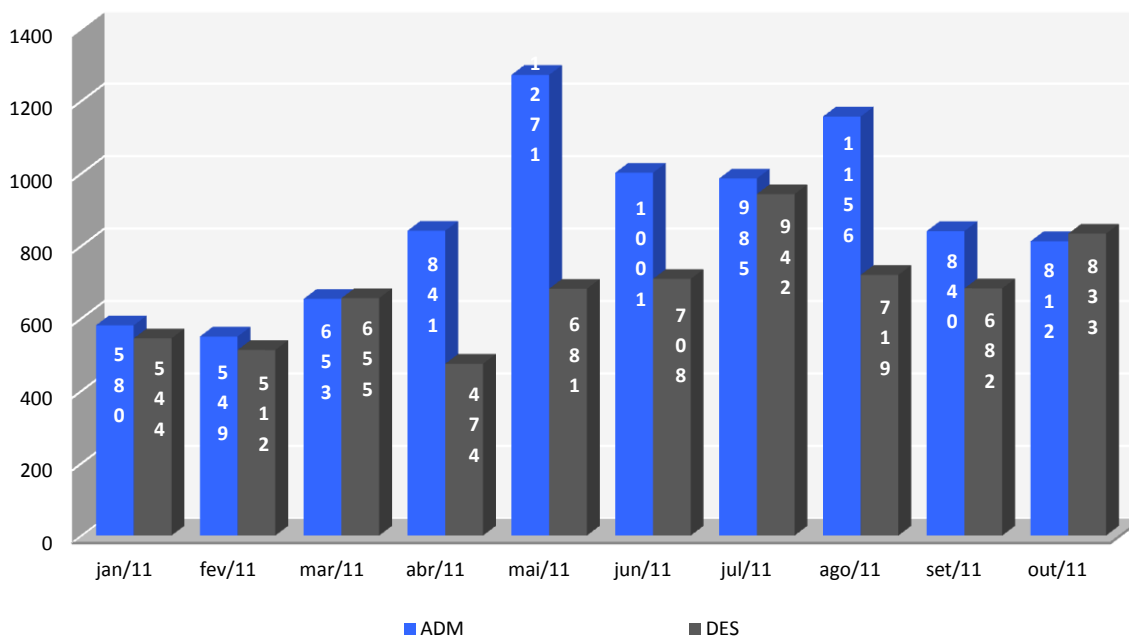


Fonte: CAGED

No comparativo, o melhor desempenho do setor na região foi alcançado em maio, que obteve um excelente resultado, quando as admissões foram quase 50% superiores aos desligamentos realizados. Agosto também registrou um excelente desempenho no comparativo entre as admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia atuante na região. Em março e outubro ocorreu o cancelamento de postos de trabalho no setor.

Em relação ao ano de 2010, a variação das admissões foi positiva, com um índice de 34,59%, sendo que os desligamentos tiveram uma elevação de 19,55%.

Gráfico 22 – Comparação das admissões e desligamentos efetuados no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste Jan / Out - 2011



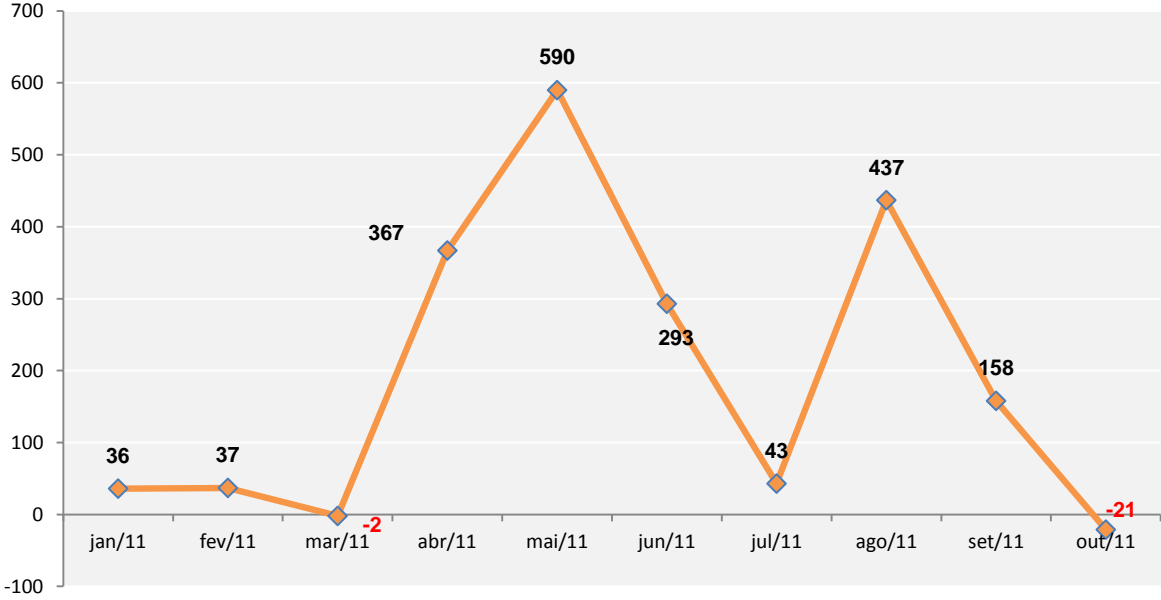
Fonte: CAGED

O Centro-Oeste possui uma participação de 6,06% no total de empregos adicionais gerados no setor e este valor corresponde a 1.938 postos de trabalho.

O desempenho no setor sofreu uma brusca alta, pois o saldo no primeiro trimestre era baixo, ficando entre 36 e 37 postos e chegando ao cancelamento de postos de trabalho em março, sendo que em abril a variação foi positiva em 367 postos. Porém, maio registrou o melhor desempenho na geração de postos de trabalho, com 590 empregos adicionais. O segundo melhor volume de postos de trabalho gerados pertence a agosto, com 437 empregos.

Setembro e outubro marcam quedas no volume de empregos adicionais, sendo que no último período analisado ocorreu o cancelamento de 21 postos.

Gráfico 23 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia na Região Centro-Oeste Jan / Out 2011



Fonte: CAGED

3. MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO POR ESTADO BRASILEIRO

Na movimentação do emprego por estado brasileiro, verifica-se que o estado de São Paulo possui a maior participação no volume total de admissões realizadas no segmento da Arquitetura e Engenharia no Brasil, com 50.077 contratações, o que representa 27,57% do total efetuado nacionalmente.

A unidade federativa de Minas Gerais aparece na sequência, representando 16,41% do total. O Rio de Janeiro surge em terceiro lugar, com 29.802 admissões e um índice de 14,49%.

Entre janeiro e outubro de 2011, estes três estados em conjunto foram responsáveis por 59,47% do total de profissionais admitidos em todo o país.

Tabela 1 – Relação mensal das admissões efetuadas no segmento da Arquitetura e Engenharia por unidade federativa Jan / Out – 2011

UF	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	Total	Participação (%)
Total	16589	16726	16094	16587	17856	18423	20061	21181	19915	18205	181637	100%
SP	4600	4627	4828	4733	4877	4875	5404	5509	5672	4952	50077	27,57%
MG	2826	2796	2660	2586	3012	2544	3049	3788	3320	3221	29802	16,41%
RJ	1819	2397	2507	2355	2498	2851	2910	3508	2930	2548	26323	14,49%
BA	1085	829	622	1348	1307	1436	1965	1508	1245	1257	12602	6,94%
PR	1366	1275	1109	727	941	1043	1307	1269	881	972	10890	6,00%
PE	673	888	645	781	656	911	926	1064	1140	901	8585	4,73%
RS	565	537	693	518	745	649	725	738	666	744	6580	3,62%
SC	634	625	557	518	490	488	590	516	500	506	5424	2,99%
ES	478	432	380	409	359	386	454	520	466	454	4338	2,39%
PA	453	393	302	267	337	442	387	340	529	395	3845	2,12%
GO	229	167	305	317	464	374	291	304	365	250	3066	1,69%
CE	295	252	254	274	277	363	328	334	343	259	2979	1,64%
DF	199	200	191	368	557	246	298	278	249	382	2968	1,63%
MA	337	319	157	261	256	398	403	239	218	130	2718	1,50%
AL	194	309	247	285	274	315	171	112	236	23	2166	1,19%
RN	285	187	194	175	100	96	107	103	121	308	1676	0,92%
MT	72	74	77	52	123	253	277	466	130	104	1628	0,90%
RO	30	28	82	62	98	171	45	79	505	313	1413	0,78%
MS	80	108	80	104	127	128	119	108	96	76	1026	0,56%
AM	135	92	56	101	61	108	51	127	82	86	899	0,49%
TO	60	41	43	228	137	103	115	49	52	65	893	0,49%

SE	100	60	55	27	58	40	44	88	48	125	645	0,36%
AP	3	19	6	18	24	122	51	49	68	107	467	0,26%
PI	38	22	15	16	31	27	6	48	21	9	233	0,13%
PB	28	14	16	41	21	32	27	21	12	6	218	0,12%
AC	4	29	11	14	26	21	9	14	20	12	160	0,09%
RR	1	6	2	2	0	1	2	2	0	0	16	0,01%

Fonte: CAGED

No caso dos desligamentos, a participação dos estados citados acima mantém-se inalterada. São Paulo aparece na primeira colocação e é responsável por 28,01% do total de demissões efetuadas no Brasil. Minas Gerais possui um índice de 16,33% e o Rio de Janeiro, de 12,34%.

Em conjunto, as três unidades federativas obtêm uma representação de 56,68%.

Tabela 2 – Relação mensal das admissões efetuadas no segmento das Arquitetura e Engenharia por unidade federativa Jan / Out – 2011

UF	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	Total	Participação (%)
Total	12836	13712	16188	12473	15774	14696	16091	16738	15723	15384	149615	100%
SP	3560	3905	5648	3137	4226	4100	4044	4772	4405	4114	41911	28,01%
MG	1932	2139	2719	1997	2601	2352	3318	2808	2386	2187	24439	16,33%
RJ	1419	1830	1675	1615	1771	1726	2117	2184	2140	1992	18469	12,34%
BA	1415	886	567	1085	885	822	866	1256	1367	1980	11129	7,44%
PR	892	1006	1141	662	1025	1148	854	927	1071	958	9684	6,47%
PE	479	578	737	628	990	696	573	621	557	588	6447	4,31%
RS	467	532	443	526	486	575	538	586	549	558	5260	3,52%
SC	437	409	626	422	491	423	402	416	454	406	4486	3,00%
PA	320	367	463	456	601	523	492	467	349	335	4373	2,92%
ES	449	469	390	393	468	486	370	446	368	308	4147	2,77%
CE	325	207	317	184	293	309	331	336	292	307	2901	1,94%
GO	223	177	255	198	238	252	356	252	321	324	2596	1,74%
MA	129	189	206	250	264	135	334	284	420	147	2358	1,58%
DF	192	187	213	141	228	273	339	237	162	201	2173	1,45%
AL	59	275	134	98	308	193	290	277	189	67	1890	1,26%
RN	98	109	143	186	279	124	201	163	89	65	1457	0,97%
MS	87	83	119	88	130	90	118	97	75	167	1054	0,70%
AM	89	45	74	90	110	105	84	96	105	133	931	0,62%
MT	42	65	68	47	85	93	129	128	124	141	922	0,62%
RO	33	33	45	74	72	48	79	103	72	219	778	0,52%

TO	58	64	71	60	78	106	114	89	79	59	778	0,52%
SE	46	80	67	72	63	50	46	89	63	39	615	0,41%
PI	40	32	23	24	33	10	15	32	16	5	230	0,15%
PB	18	15	18	16	32	13	46	21	20	21	220	0,15%
AP	8	12	6	16	12	28	16	37	37	40	212	0,14%
AC	18	7	13	7	4	14	19	13	6	22	123	0,08%
RR	1	11	7	1	1	2	0	1	7	1	32	0,02%

Fonte: CAGED

O estado que gerou mais empregos no segmento da Arquitetura e Engenharia foi São Paulo, com 8.166 postos e um índice de participação 25,55%. Na sequência, o Rio de Janeiro apresenta 7.854 empregos adicionais, representando 24,58% do total. A diferença entre os dois estados é que a movimentação do emprego em São Paulo é muito superior quando comparada ao Rio de Janeiro. Entretanto, o número de postos de trabalho gerados entre os dois são próximos.

Um ponto negativo para o setor é que ao contrário do ano passado, em 2011 um número maior de estados não conseguiu criar novos empregos, pelo contrário, obteve um saldo negativo que resultou no cancelamento de postos de trabalho.

Apesar de grandes obras em diversas partes do país, o crescimento se concentra em SP, Rio e Minas Gerais, fazendo supor que as sedes empresariais estejam nessas cidades, concentrando os profissionais que trabalham em projetos fora do estado. Estes três estados em conjunto correspondem a 66,91% dos postos de trabalho adicionais gerados no setor.

Tabela 3 – Saldo de movimentação do emprego no segmento da Arquitetura e Engenharia Jan / Out – 2011

UF	ADM	DES	Saldo	% total
Total	181637	149615	31956	100%
SP	50077	41911	8166	25,55%
RJ	26323	18469	7854	24,58%
MG	29802	24439	5363	16,78%
PE	8585	6447	2138	6,69%

BA	12602	11129	1473	4,61%
RS	6580	5260	1320	4,13%
PR	10890	9684	1206	3,77%
SC	5424	4486	938	2,94%
DF	2968	2173	795	2,49%
MT	1628	922	706	2,21%
RO	1413	778	635	1,99%
GO	3066	2596	470	1,47%
MA	2718	2358	360	1,13%
AL	2166	1890	276	0,86%
AP	467	212	255	0,80%
RN	1676	1457	219	0,69%
ES	4338	4147	191	0,60%
TO	893	778	115	0,36%
CE	2979	2901	78	0,24%
AC	160	123	37	0,12%
SE	645	615	30	0,09%
PI	233	230	3	0,01%
PB	218	220	-2	-0,01%
RR	16	32	-16	-0,05%
MS	1026	1054	-28	-0,09%
AM	899	931	-32	-0,10%
PA	3845	4373	-528	-1,65%

Fonte: CAGED

Fonte

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. **Bases Estatísticas do CAGED**. Site do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, 2011.